

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16741 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 13 - Educação de Jovens e Adultos

SENTIDOS DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM PERIÓDICOS

Rodrigo Ademar Bender - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Sita Mara Lopes Sant Anna - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

SENTIDOS DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM PERIÓDICOS

RESUMO

Este trabalho é vinculado à pesquisa interinstitucional, intitulada: Fundamentos e autores recorrentes do campo da Educação de Jovens e Adultos -EJA no Brasil: a construção de um glossário eletrônico, proposta aprovada pelo CNPq, composta por diversos pesquisadores brasileiros e do exterior, que tem por objetivos: inventariar, sistematizar e analisar produções acadêmicas no campo da EJA. Nessa perspectiva, tendo por objetivo apreender os sentidos que o termo docência apresenta nas publicações, torna-se importante destacar que o estudo a ser apresentado se constitui num recorte desta pesquisa mais ampla e que abrange abordagem qualitativa, de tipo exploratória e bibliográfica, com caráter descritivo, visando responder ao questionamento: de que forma a docência se faz presente nas produções resultantes das pesquisas no campo da EJA no Brasil? Levantou-se, junto a Plataforma de periódicos da CAPES, com base nos descritores: docência, ser professor(a) e trabalho docente, vinculados à EJA, a produção acadêmica com essas abordagens, no período entre 2016-2020. Salienta-se que, o termo docência aparece articulado às especificidades que a EJA comporta e por isso, vincula-se a produção de conhecimento e de práticas. Como também, em suas especificidades, os sentidos expressos pelos artigos enfocam os sujeitos em suas diversidades e singularidades.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos. Docência. Ser Professor(a). Trabalho Docente na EJA.

O presente trabalho é vinculado à pesquisa interinstitucional, intitulada: Fundamentos e autores recorrentes do campo da Educação de Jovens e Adultos -EJA no Brasil: a construção de um glossário eletrônico, proposta aprovada pelo CNPq, composta por diversos pesquisadores brasileiros e do exterior, que tem por objetivos: inventariar, sistematizar e analisar produções acadêmicas no campo da EJA. Nessa perspectiva, tendo por objetivo apreender os sentidos que o termo docência apresenta nas publicações, torna-se importante destacar que o estudo a ser apresentado se constitui num recorte desta pesquisa mais ampla e que abrange abordagem qualitativa, de tipo exploratória e bibliográfica, com

caráter descritivo, visando responder ao questionamento: de que forma a docência se faz presente nas produções resultantes das pesquisas no campo da EJA no Brasil?

Trata-se, ainda, de estudo do estado do conhecimento com aporte teórico em Romanowski e Ens (2006, p. 40) sendo considerado como “o estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado”, ou seja, esta pesquisa apresenta análises derivadas de artigos sobre docência na EJA, disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES. Esse tipo de estudo, conforme Sanceverino e Laffin (2020, p.18) “tem a importante função de acompanhar as mudanças, as ampliações e as necessidades de novos estudos no campo da educação”.

Com base no Portal, a seleção dos artigos ocorreu em duas etapas. Na primeira, desenvolveu-se a busca das publicações com foco nos descritores: docência e mais dois termos que se julgou serem aproximados: ser professor(a) e trabalho docente, vinculados à EJA, mediante leitura dos seus títulos, resumos e palavras-chave. Na segunda, promoveu-se a leitura dos textos. O recorte temporal corresponde 2016- 2020.

Destes, foram localizados mais 15 artigos e entre eles, apenas 11 apresentavam os descritores da pesquisa, motivo pelo qual foram lidos na íntegra, conforme apresenta o quadro 01: Título/Autor, ao final.

De um modo geral, estes artigos apresentam resultados de pesquisas, sendo uma no Rio Grande do Sul, uma em Santa Catarina, uma em São Paulo, uma em Sergipe, uma na Bahia, uma na Paraíba, uma no Ceará, uma em Tocantins, e as demais, duas, no estado do Pará. Apenas um artigo (R) se refere explicitamente a relatos de experiência. Importante salientar, que mesmo que a maioria dos artigos apresentem pesquisas, a maioria também faz interlocução com ações de ensino, formação inicial ou continuada de professores da EJA.

Ao se pensar nos conceitos, nos artigos pesquisados, as categorias e temáticas assumem uma postura crítica diante dos fatos, tanto em relação à sua ontologia, quanto ao seu caráter de afirmação e resistência. Docência, ser professor e trabalho docente nos artigos apresentados são termos que se integram, se unem e confundem, já que tornar-se professor aparece como condição permanente da docência, apoiada por ações, saberes, desejos e possibilidades.

A complexidade da docência aparece articulada às especificidades que a EJA comporta e por isso, nos artigos vincula-se como espaços de produção de conhecimento e de práticas, demandando por formação inicial, continuada e permanente, mediante políticas que a considere em ações de ensino, pesquisa, extensão. Há um chamamento particular da docência na formação inicial, nas licenciaturas, da alfabetização ao Ensino Médio considerando a Educação Profissional, como parte do entendimento da incompletude dos sujeitos e das incertezas profissionais cotidianas.

Na esteira das suas especificidades os sentidos expressos pelos artigos enfocam os

sujeitos, suas diversidades e singularidades, com a necessidade de que esses sujeitos, que comportam saberes múltiplos, produzam suas narrativas e que estas sejam consideradas nas pesquisas.

Nessa perspectiva, Trabalho Docente aparece articulado a “saberes docentes” com demanda política de vinculação da EJA e da formação docente ao Projeto Político-Pedagógico da Escola. Também, vincula-se aos desafios e incertezas cotidianas da EJA.

Importante ressaltar que “Ser Professor” aparece com e sem a demarcação de (a), o que nos conduz a uma reflexão de gênero, mas a expressão aparece intimamente vinculado à subjetividade docente, a inconclusão, ao inacabamento dos sujeitos e, às incertezas e desafios profissionais da EJA. Vinculam-se a essa expressão: subjetividades, identidade, identidades docentes, processos identitários de ser professor (a) da EJA.

REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Disponível em: . Acesso em: 5 abr. 2022.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As Pesquisas Denominadas do Tipo “Estado da Arte” em Educação**. Revista Diálogo Educacional, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, v.6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006, Brasil. Disponível em: Acesso em: 15 fev. 2021.

SANCEVERINO, Adriana Regina; LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. **As pesquisas em educação de pessoas jovens e adultos no e do estado do Rio Grande do Sul**. 1ª ed.- Curitiba: CRV, 2020.

QUADRO 01

QUADRO 01: TÍTULO/AUTOR
<p>Texto M (2020): EJA e Trabalho Docente em Espaços de Privação de Liberdade</p> <p>Paula Cabral; Elenice Maria Cammarosano Onofre; Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin.</p>
<p>Texto N (2018): Dinâmicas de Produção da Identidade Docente na EJA: um Estudo Multimétodos</p> <p>Silviane Bonaccorsi Barbato;Danyelle Natacha dos Santos Gois; Silviane Bonaccorsi Barbato</p>
<p>Texto O (2016): O debate sobre identidade, cultura e conhecimento em um programa de mestrado profissional em educação de jovens e adultos: processos formativos para a docência e para a educação de jovens e adultos.</p> <p>Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin; Audemara Rodrigues Vieira do Nascimento; Antonio Amorim</p>

<p>Texto P (2020): Dez Anos Depois: os sentidos das perguntas de professores da EJA</p> <p>Sita Mara Lopes Sant'Anna</p>
<p>Texto Q (2018): Saberes docentes e os cursos semipresenciais da eja</p> <p>Humberto Vieira Farias; Timothy Denis Ireland; Eduardo Jorge Lopes da Silva</p>
<p>Texto R (2019): Representações sociais de professores sobre o ser e o fazer-se docente na educação de jovens e adultos na Amazônia Paraense.</p> <p>Joana D'Arc Vasconcelos Neves; Raquel Amorim dos Santos; Maria Joseli Martins Pereira</p>
<p>Texto S (2018): Docência Inicial em Educação de Jovens e Adultos e a potência narrativa como dispositivo de formação.</p> <p>Liliane Sant'Anna de Souza Maria; Helena Amaral da Fontoura</p>
<p>Texto T (2018): Perspectivas e análises do processo formativo de educadoras no projeto tecendo a cidadania no campo.</p> <p>Alisson Silva da Costa; Cláudia Valéria de Assis Dansa; Nathália Barros Ramos</p>
<p>Texto U (2018): Professores na educação de jovens e adultos: inserção, precarização e formação continuada.</p> <p>Joana Celia Passos</p>
<p>Texto V (2017): A formação docente na EJA: Amorosidade, Experiência e Valorização do Professor.</p> <p>Juliana Silva dos Santos; Ivan Livindo de Senna Corrêa</p>
<p>Texto X (2019): Ser professor da Educação de Jovens e Adultos: a formação docente na concepção freireana.</p> <p>Tâmara Fonseca da Silva; Tânia Regina Dantas; Antônio Amorim</p>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa, 2021.